

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PLANO DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Estágio Profissionalizante II – Processos Educativos e Desenvolvimento-Aprendizagem			Psicologia	PSIC0114 KA	2026.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: terça-feira (10:00 – 12:00)		
	60h	270h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Psicologia				10º	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
KALLINE FLÁVIA SILVA DE LIRA				Doutorado	
EMENTA					
Prática supervisionada de planejamento e intervenção em instituições, organizações e comunidades, segundo diferentes orientações teóricas e metodológicas. Reflexões e discussões sobre a formação da/o psicóloga/o e sua inserção profissional.					
OBJETIVOS					
<p>GERAL:</p> <p>- Desenvolver a capacidade propositiva, crítica e inventiva voltada às intervenções psicossociais em Psicologia.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <p>- Oportunizar percursos formativos, voltados à atuação da/o psicóloga/o em processos psicossociais;</p> <p>- Articular teoria e prática em contextos educacionais, assistenciais, do trabalho, institucionais, comunitários, urbanos e/ou rurais;</p> <p>- Refletir sobre a atuação em situações de desigualdades e vulnerabilidades sociais, em consonância com políticas públicas de saúde, educação, assistência social, afirmativas e de sustentabilidade ambiental.</p>					
METODOLOGIA					
Supervisões semanais, presenciais; grupo de estudos com leitura dirigida e discussão de textos; discussão dos casos; planejamento coletivo da intervenção nas instituições; feedback do estágio na instituição.					
Serão realizadas discussões das questões teóricas e práticas para a construção da proposta de intervenção. A intervenção proposta pode ser observação de equipes ou grupos, atividades socioeducativas, capacitação, intervenção em grupos etc. As intervenções não serão voltadas à atuação clínica. Após a observação da instituição e de práticas educativas, leitura e discussão de documentos institucionais, haverá a elaboração da intervenção e da supervisão técnica.					
METODOLOGIA EXTENSIONISTA					
Não se aplica					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação é concebida numa perspectiva processual, observando-se continuamente aspectos como presença da/o estagiária/o no campo de estágio e nas orientações; seu envolvimento, compromisso, participação e iniciativa nas atividades desenvolvidas, pesquisa de material para o estágio, leitura e discussão de textos. A avaliação será composta pelas notas das seguintes atividades: Nota 1 – Avaliação processual qualitativa (pontualidade, frequência nas supervisões, postura ética, capacidade de articulação entre teoria e prática na discussão de casos no grupo de supervisão) + Entrega dos Planos de intervenção do estágio + Sínteses de texto + Fichamento de leituras obrigatórias; Nota 2 – Entrega dos Relatórios de intervenção do Estágio + Avaliação da/o profissional de supervisão de campo do estágio.					
CONTEÚDOS DIDÁTICOS					
Número	Cronograma de atividades			CH	CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1 (03/03)	Acolhimento e Integração dos/as estudantes. Orientações sobre os campos de estágio e apresentação dos instrumentais de avaliação.			02	4
2 (10/03)	Discussão dialogada de texto indicado. Supervisão dos atendimentos.			02	8
3 (17/03)	Discussão dialogada de texto indicado. Supervisão dos atendimentos.			04	12

4 (24/03)	Discussão dialogada de texto indicado. Supervisão dos atendimentos.	04	16
5 (31/03)	Planejamento e orientações das intervenções/atividades a serem realizadas. Supervisão dos atendimentos.	04	20
6 (07/04)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	24
7 (14/04)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	28
(21/04)	Feriado - Tiradentes	-	-
8 (28/04)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	32
9 (05/05)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	36
10 (12/05)	Discussão crítica e problematizadora das intervenções realizadas, em interface ao referencial teórico escolhido. Entrega da parte teórica do relatório final do estágio.	04	40
11 (19/05)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	44
12 (26/05)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	48
13 (02/06)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico. Orientação sobre o Relatório Final do Estágio.	04	52
14 (09/06)	Acompanhamento processual das ações realizadas, conforme especificidade do campo de estágio, refletindo sobre a atuação da/o psicóloga/o e o aporte teórico.	04	56
15 (16/06)	Apresentação do Relatório Final do Estágio. Discussão e entrega de notas. Fechamento do semestre.	04	60

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS. Brasília: CFP, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Como os psicólogos e as psicólogas podem contribuir para avançar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): informações para gestoras e gestores. Brasília: CFP, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica. 2 ed. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) em questões relativas à terra. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) para a atuação de psicólogas(os) com povos tradicionais. Brasília: CFP, 2019.

FRANSCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes Psicologia Escolar: que fazer é esse? Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2016.

GONCALVES, Marianne Oliveira; VERAS, Renata Meira. Os desafios dos estágios supervisionados específicos em psicologia escolar. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 85-102, 2019.

MACHADO, Adriana Marcondes. Estágio na escola pública: reflexões inspiradas na psicologia escolar. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 85-90, jun. 2007.

COMPLEMENTAR

AMARAL, Marcelo J.; ZUCLOTTO, Marcele P. Rosa. Estágio supervisionado em psicologia escolar: reflexões sobre a atuação psicológica na escola. Amazônica, v. 13, n. 1, jan./jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990.

CARDOSO, Leonam E. F.; GUIMARÃES, R. F.; DA SILVA, Roberta B. O Papel do Psicólogo no Centro de Referência de Assistência Social. Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades, v. 13, n. 1, p. 112-123, jan./abr. 2022.

COELHO, Ana Carolina V. Oliveira; FERNANDES, Lucas G. Reflexões sobre a práxis do psicólogo em um centro de referência de assistência social. Revista ConCiencia EPG, v. 9, n. 1, p. 251-259, jan./jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Subsídios para a campanha não à medicalização da vida medicalização da educação. Brasília: CFP, 2012.

CORDEIRO, Mariana P; SVARTMAN, Bernardo; SOUZA, Laura V. (Orgs.). Psicologia na assistência social: um campo de saberes e práticas. São Paulo: Instituto de Psicologia da USP, 2018.

CRUZ, Lílían R. da; RODRIGUES, Luciana; GUARESCHI, Neuza M. F. (Orgs.). Interlocuções entre a psicologia e a política nacional de assistência social. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

GONÇALVES, Mariana A.; ALVARENGA FILHO, José R. de; CUNHA, Carolini C; PORTUGAL, Francisco T. Psicologia, direitos humanos e movimentos sociais: capturas e insurgências na cidade Florianópolis: Abrapso, 2017. (Coleção Encontros em Psicologia Social, v. 3).

LIMA, Lucianna R. de; NUNES, Liliane dos G. A.; DA SILVA, Sílvia M. C.; SOUZA, Marilene P. R. (Orgs.). Práticas Críticas em Psicologia Escolar e Educacional: experiências vividas no chão da escola e suas complexidades. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

MIRANDA, Paulo Ricardo A.; GIACOMOZZI, Andréia. I.; FIOROTT, Juliana G. Processos grupais com adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Revista Polis E Psique, v. 11, n. 2, p. 225-244, 2021.

SIQUEIRA, Aline C.; FARAJ, Suane P.; KEMERICH, Daiane S. do C.; SILVA, Amanda P. da; GIACOMELLI, Daniela P. Desafios da prática de estágio em

08/07/2025

DATA

Kalline Flávia S. Lima

ASSINATURA DO PROFESSOR

 / /2025

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO